

## A Cidade de Tomar



A cidade de Tomar é uma cidade de tamanho médio, localizada no centro de Portugal e nas margens do Rio Nabão. Por este motivo, os seus habitantes são apelidados de nabantinos. O concelho de Tomar é composto por 16 freguesias, tem uma área de cerca de 352 km<sup>2</sup> e 43 000 habitantes e está situado no distrito de Santarém, província do Ribatejo.

Constitui um espaço natural de grande valor patrimonial e turístico integrando também a Albufeira do Castelo de Bode.

A cidade é atravessada pelo Rio Nabão que é um afluente do Rio Zêzere que por sua vez desagua no Rio Tejo, o maior rio da Península Ibérica.

A cidade está localizada na parte norte da região mais fértil de Portugal e que é considerada uma das mais férteis da Península Ibérica.

Por toda a cidade podemos encontrar diversas casas com fachadas do estilo renascentista, barroco e romântico.

Junto ao Rio Nabão está situado o Jardim do Mouchão. Este jardim oferece uma visão privilegiada da cidade e arredores.

## História

A cidade foi fundada no século XII. Em 1147 o Rei Afonso Henriques conquistou-a aos mouros e foi doada, no ano de 1159, à Ordem dos Templários. Tomar foi fundada por D. Gualdim Pais em 1160. Grão-Mestre da Ordem edificou a primeira pedra do Castelo e do Convento, os quais se tornaram, posteriormente, na sede da Ordem de Portugal.

A fixação humana (há mais de 30 mil anos) deveu-se ao excelente clima, água abundante, fácil comunicação fluvial e excelentes solos.

Os Templários geriam, a partir de Tomar, uma vasta região do centro de Portugal que se tinham comprometido a defender. Tomar teve um papel especialmente relevante no século XV, estando no centro do planeamento dos descobrimentos portugueses, planificados pelo Infante D. Henrique, Grão-Mestre da Ordem de Cristo, Organização sucessora da Ordem dos Templários em Portugal.

Actualmente, o Convento de Cristo é um dos monumentos mais notáveis do país, tendo sido considerado, em 1983, património mundial pela UNESCO.



Tomar 2011

Cristina Figueiredo

## Como Chegar a Tomar

→ O Aeroporto Internacional da Portela está localizado na Portela, a 7 kms para nordeste do centro da cidade. Este aeroporto disponibiliza, diariamente, voos de e para as principais cidades portuguesas e para o estrangeiro. O aeroporto está a cerca de 130 kms de Tomar.

✈ Podes apanhar um táxi do Aeroporto de Lisboa para a Estação do Oriente no Parque das Nações; como referência o taxímetro deve marcar no início da viagem 2 € (dia), 2.50 € (a partir das 21 horas, Sábados, Domingos e Feriados); deslocações para fora da cidade são taxadas ao valor de 1 km = 0.45 €; valor adicional para bagagem de 1.60 €. Podem ser adquiridos táxi vouchers no balcão de Turismo, nas chegadas. Existe um acréscimo de 20% aos Sábados, Domingos, Feriados e Serviços Nocturnos (das 21 às 6 horas).

🚌 Podes também apanhar um autocarro, nº 208 (serviço nocturno); nº 705 (apenas dias úteis); bilhete 1.75 € e pode ser adquirido a bordo. Há limite de bagagem: máximo 50 X 40 X 20 cm. Neste caso, o Aerobus é a melhor forma de te deslocares de e para o aeroporto. Com ligações regulares diárias, este serviço assegura a ligação entre os principais pontos da cidade: o Parque das Nações, os terminais rodoviários de Sete Rios e Oriente, e ferroviários de Entrecampos, Cais do Sodré e Oriente.

### Horário da Linha 2 (cada 30 minutos)

Aeroporto – Oriente das 08h50 até às 21h50

Oriente – Aeroporto das 07h30 até às 22h00

O bilhete simples custa 3.50 € e o bilhete de ida e volta custa 5.50 €.

O bilhete simples pode ser adquirido a bordo, ou nos balcões de Turismo de Lisboa na área pública de chegadas; é válido por 24 horas no serviço Aerobus e no dia da obliteração também em qualquer transporte da Carris. O bilhete de ida e volta só pode ser adquirido a bordo, sendo que cada uma das obliterações é válida por 24 horas no serviço Aerobus.

Uma vez na Estação do Oriente podes apanhar o comboio para Tomar ou Abrantes.

Também pode optar por vir de autocarro. Existem autocarros diários (expressos) das principais cidades de Portugal para Tomar.



O Metropolitano do Aeroporto, inaugurado recentemente será, talvez, a melhor forma e a mais rápida para chegar à Estação do Oriente.

Bilhete simples – 1 zona – 0.80 €.

Bilhete simples – 2 zonas – 1.10 €.

Para qualquer das situações é necessário adquirir o Cartão Electrónico 7 Colinas/Viva Viagem = 0.50 €.

🚗 Caso venhas de automóvel de Lisboa, debes apanhar a auto-estrada A1 até à saída de Torres Novas. De seguida, debes seguir na auto-estrada A23 saindo na segunda saída que diz Tomar. Mesmo antes de entrares em Tomar vais encontrar o IPT.

Caso venhas de Coimbra, debes apanhar a A1 e, ou saís na saída de Condeixa e segues pela N110, ou saís na saída de Torres Novas e apanhas, posteriormente, a A23 sendo o resto do percurso exactamente igual ao mencionado anteriormente.

🚩 A estação de comboio está situada a cerca de 5 minutos a pé do centro da cidade. Existem diversas ligações directas de Lisboa para Tomar (cerca de 2 horas de viagem) mas não das cidades do norte de Portugal para Tomar, tais como Coimbra, Aveiro e Porto. Caso venhas do Aeroporto de Lisboa apanha o comboio na Estação do Oriente, no Parque das Nações. Existem comboios directos para Tomar. Se vieres do Aeroporto Sá Carneiro, no norte, deverás mudar de comboio no Entroncamento e apanhar a ligação para Tomar. O serviço de comboios é assegurado pelos Comboios de Portugal (CP).

### A Cidade de Abrantes

Abrantes situa-se no centro das grandes acessibilidades rodoviárias e ferroviárias, nomeadamente, no eixo da auto-estrada Lisboa/Porto, pela A23 e linha da Beira Baixa.



É um concelho que se estende por cerca de 713.46 km<sup>2</sup>, que, em termos demográficos, tem um total de 42.436 habitantes, distribuídos pelas suas 19 freguesias. Do ponto de vista dos recursos naturais, Abrantes usufrui de dois dos maiores recursos hídricos do país: o Rio Tejo (que atravessa o concelho numa extensão de cerca de 30 km) e a Albufeira de Castelo do Bode. É uma cidade de serviços, mas também com forte vocação e tradição industrial que, cada vez mais, afirma a sua posição estratégica na região.

### História

A fundação de Abrantes ter-se-á verificado em meados do século XII, resultante da necessidade de defender os territórios conquistados e de assegurar a vida activa de Santarém. Para melhor salvaguardar essa defesa, D. Afonso Henriques doou o seu Castelo e o extenso termo à Ordem de S. Tiago de Espada, em 1173 e seis anos depois concedeu-lhe o foral (1179). Em 1385, D. João I esteve em Abrantes de onde seguiu para a Batalha de Aljubarrota.

A 13 de Junho de 1476, iniciou-se a Linhagem dos Condes de Almeida, data em que D. Lopo de Almeida, pai do 1º Vice-Rei da Índia, foi nomeado I Conde de Abrantes. Em 1506 e 1507, nasceram em Abrantes, no antigo Paço Real, os Infantes D. Luís e D. Fernando (filhos de D. Manuel I.



Em 1518 D. Manuel reformou o antigo foral e em 1641, Abrantes é intitulada – Notável Vila de Abrantes, por ter sido, depois de Lisboa, a primeira vila a aclamar o Rei D. João IV. Em 1771, o comércio fluvial constituía uma catividade de peso na região, assim se mantendo até inícios do século XIX. Abrantes tinha ao seu dispor uma vital via de desenvolvimento – o Rio Tejo, que lhe possibilitou uma diversificada actividade comercial. A 23 de Novembro de 1807 a vila é ocupada pelas tropas francesas, comandadas pelo General Junot a quem Napoleão concedeu o título de Duque de Abrantes.

A 14 de Junho de 1916, Abrantes é elevada à categoria de Cidade.

### Como Chegar a Abrantes

A Cidade de Abrantes está localizada a 30 kms de Tomar. A maneira mais simples de chegar a Abrantes é de automóvel. Quer venhas do norte ou de Lisboa é bastante fácil chegar a Abrantes. Apanhas a A1 até à saída de Torres Novas e, posteriormente, a A23 e saís para Abrantes. As ligações de comboio para a cidade também são boas. A estação de comboio fica a cerca de 2 kms do centro da cidade.

O aeroporto mais próximo é o Aeroporto de Lisboa.

## A Vila de Mação

O Concelho de Mação fica situado na margem direita do Rio Tejo, na fronteira entre o Alto Ribatejo e as Beiras, numa terra de transição, marcada pela diversidade e pela interrogação. Mação é uma vila portuguesa pertencente ao Distrito de Santarém, região Centro e sub-região do Médio Tejo, com cerca de 2.200 habitantes.



É sede de um município com 400.83 km<sup>2</sup> de área e 7.338 habitantes, subdividido em 8 freguesias.

A calma e a riqueza das águas do Tejo e da Ribeira de Eiras sobre a Barragem de Belver, em Ortiga, fazem o paraíso dos desportos náuticos.

A sua paisagem varia entre a beleza das montanhas com cascatas que terminam em pequenas e acolhedoras piscinas naturais, rochedos implantados na crosta maciça das serras, à semelhança de castelos medievais, beneficiando de toda a pureza de um ar montanhês e o refrescante encanto das enormes albufeiras onde tudo é possível e desejável, com água a perder de vista – Barragem de Belver e Barragem da Pracana.

## História

Toda a área do concelho de Mação constitui riquíssima zona paleontológica e arqueológica. Em todas as suas freguesias se encontram fósseis.

No campo da arqueologia, a riqueza do concelho é, sobretudo, da época romana como o balneário romano em Ortiga.

Podemos pensar que, imbuídos dessa consciência, os homens que aqui habitaram, desde o Paleolítico, foram erigindo monumentos que os aproximaram do transcendente, do não imediato, do que hoje chamamos o Sagrado, dedicando-lhes esforço e empenho.

## Como Chegar a Mação

Chegado ao Aeroporto de Lisboa, deverá apanhar o metro ou o autocarro para a Estação do Oriente. Aqui deve comprar o bilhete para “Alvega/Ortiga” (convém guardar este nome pois não existem comboios directos para Mação), estação localizada a cerca de 5 km de Mação. Normalmente para Mação existem 4 comboios diários (excepto ao Domingo).

### Partidas da Estação do Oriente

05h56 – 10.60 € (necessita mudar de comboio no Entroncamento)

09h56 – 10.60 € (necessita mudar de comboio no Entroncamento)

16h24 – 10.60 € (directo)

18h39 – 16.95 € (necessita mudar de comboio no Entroncamento)

Para mais informações ver contactos no final.


A viagem de comboio até Mação dura cerca de 2 horas. Quando chegar À estação de Alvega/Ortiga, deverá apanhar um táxi. Esta é uma estação pequena, e é sempre melhor ligar previamente aos colegas do Museu (pode ligar da Estação do Oriente, depois de comprar o bilhete) confirmando a hora prevista de chegada a Alvega/Ortiga, para que possam chamar um táxi para o apanhar na estação.

As aulas decorrem no Museu de Arte Pré-Histórica de Mação (vila localizada a cerca de 1 hora de Tomar).

O Museu tem residência para estudantes (lugares limitados). Existem também casas e apartamentos para alugar na cidade.


### Contactos Úteis

Aeroporto de Lisboa

 (+351) 218 413 500

 <http://www.ana.pt>

Rede Expressos

 (+351) 707 223 344

 <http://www.rede-expressos.pt/>

CP

 (+351) 808 208 208

 <http://www.cp.pt>